

# UM CASO DE MELANOMA METASTÁTICO ISOLADO PARA O PÂNCREAS

# História Clínica

Um homem de 76 anos, diabético e HIV positivo, apresentou há 15 dias dor epigástrica leve e náusea, sem ingestão excessiva de álcool. Ausência de massas abdominais, linfadenopatia ou lesões cutâneas anormais.

História de melanoma maligno cutâneo nodular tratado há três anos.

A tomografia computadorizada (TC) mostrou lesão nodular medindo 4 cm na cabeça do pâncreas, associada à dilatação do ducto pancreático e densificação da gordura adjacente (Fig. 1).

A ressonância magnética mostrou nódulo hipointenso em T2 e hiperintenso em T1, com realce de gadolínio e restrição à difusão (Fig. 2).

Uma TC do tórax e do crânio foram realizadas para excluir a possibilidade de doença em outro local. Ambas foram normais.

A biópsia transabdominal do pâncreas assistida por ultrassonografia revelou metástase isolada de melanoma maligno.

Na ocasião, foi optado tratamento conservador e infelizmente o paciente não foi mais acompanhado em nosso hospital.

# Achados

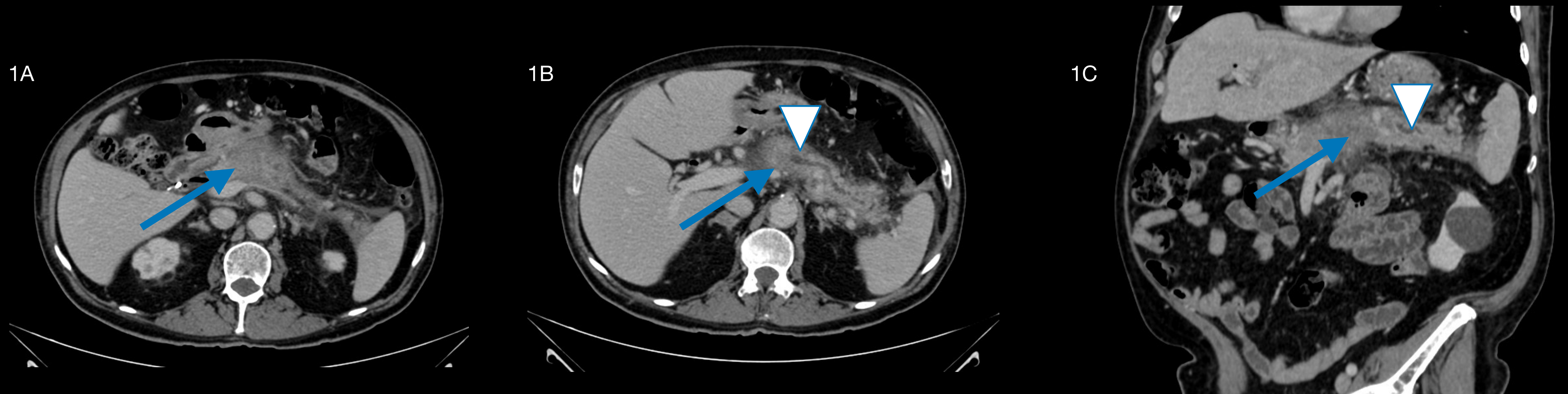


Fig.1: Tomografia computadorizada com contraste nos planos axial (1A e 1B) e coronal (1C). Lesão nodular medindo 4 cm na cabeça do pâncreas (seta), associada à dilatação do ducto pancreático (cabeça de seta) e densificação da gordura adjacente

# Achados

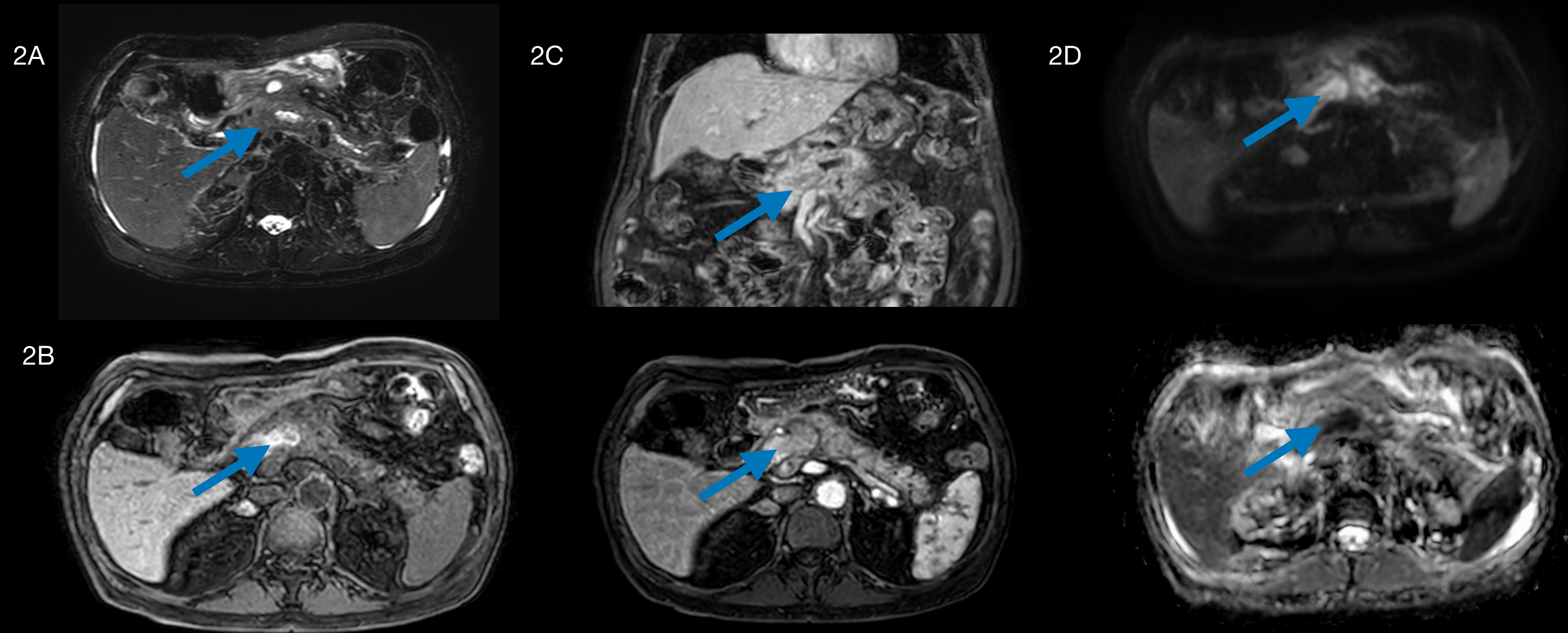


Fig.2: Ressonância magnética com contraste. Nódulo (seta) hipointenso em T2 (2A) e hiperintenso em T1 (2B), com realce pelo meio de contraste (2C) e restrição à difusão (2D).

# Discussão e Diagnóstico

- O melanoma metastático isolado para o pâncreas é raro.
- Geralmente, o envolvimento pancreático está associado a doença metastática generalizada.
- Os fatores prognósticos que determinam a sobrevida de pacientes com metástases pancreáticas são indeterminados. O intervalo entre o melanoma maligno primário e a metástase pancreática varia de 2,6 a 22 anos, e a sobrevida em longo prazo desde o tratamento até o último acompanhamento seria de 3 a 264 meses.
- Os exames complementares de imagem auxiliam no manejo dos casos, com achados que permitem a identificação de diagnósticos diferenciais. Inicialmente considerada uma pancreatite aguda simples, foi observada associação com melanoma metastático para o pâncreas.

## Conclusão

- Metástases pancreáticas isoladas de melanoma são raras e os fatores prognósticos que determinam a sobrevida de pacientes com metástases pancreáticas são indeterminados.
- Apresentamos um caso de metástases pancreáticas isoladas de melanoma como achado incidental resultante de suspeita de pancreatite aguda.
- A história pregressa de melanoma foi importante para orientar a investigação e manejo do caso.